

2019

1º Semestre



Módulo Objetivo
PROVA TIPO D
AZUL

VESTIBULAR  **FGV**

GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO,
CIÊNCIAS SOCIAIS E DIREITO – RJ

21/10/2018

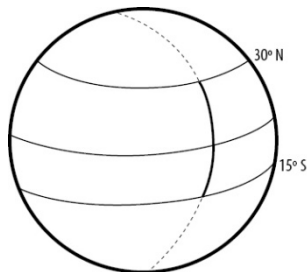
Instruções

Leia com atenção:

- Verifique se o tipo de prova que você está recebendo é o mesmo marcado na Folha de Respostas e na etiqueta colada na carteira.
- Verifique também se a última folha deste caderno contém as imagens ampliadas e em cores das questões 48, 51, 52, 54, 56, 57, 58 e 60.
- Não é permitido o uso de calculadoras.
- Não haverá substituição da Folha de Respostas.
- A Folha de Respostas deverá ser preenchida a caneta; depois de marcada, a alternativa não poderá ser apagada ou rasurada, sob pena de anulação da resposta.
- A duração total do Módulo Objetivo é de 4h.
- O candidato só poderá deixar definitivamente o local das provas a partir de uma hora após seu início, não podendo levar o Caderno de Questões; ou a partir de duas horas após o início da prova, podendo levar o Caderno de Questões.
- Este módulo consiste em 4 (quatro) provas de múltipla escolha, com 15 questões em cada uma das áreas de conhecimentos a seguir:
 - Matemática - 1 a 15
 - Língua Portuguesa, Literatura e Interpretação de Textos - 16 a 30
 - Língua Inglesa e Interpretação de Textos - 31 a 45
 - Humanas (História, Geografia e Atualidades) - 46 a 60

- 1 O professor Paulo entregou as provas de matemática para a turma da manhã, que tem 19 alunos, e anunciou que a média na prova tinha sido 5,00. Após este anúncio, os alunos informaram ao professor que Eduardo tinha acabado de pedir para passar da turma da tarde para a da manhã e que a turma da manhã tinha, portanto, 20 alunos agora. Paulo então anunciou que, contando com a prova do Eduardo, a média tinha passado para 5,25. A nota que o Eduardo obteve na prova foi
- A 8
B 7
C 10
D 9
E 6
- 2 Durante a aula de matemática, Beto anotou um exercício do quadro negro para refazer quando chegasse em casa. O exercício pedia para encontrar as raízes de certa equação de segundo grau $Ax^2 + Bx + C = 0$. Quando chegou em casa, Beto releu o exercício, mas percebeu que só tinha anotado os valores de $A=2$ e $B=-8$ e não tinha anotado o valor de C . A equação era, portanto, $2x^2 - 8x + C = 0$. Porém, Beto lembrava-se de que o professor tinha dito que a equação tinha uma única solução. A solução da equação do exercício é
- A 4
B 6
C 3
D 5
E 2
- 3 No plano cartesiano, a circunferência C tem centro no ponto $P=(0,12)$ e raio $R=13$. Esta circunferência tem dois pontos de interseção com o eixo Ox (reta $y=0$). A distância entre estes dois pontos é
- A 8
B 10
C 7
D 6
E 9

- 4 O navegante português Antônio Alvarinho partiu com sua caravela da latitude 30° norte em direção ao sul. Após exatos 16 dias, navegando sempre para o sul, Alvarinho observou as estrelas do céu e notou que estava na latitude 15° sul. Considerando que o raio da terra é de aproximadamente 6400 km, a velocidade média da caravela de Alvarinho nestes 16 dias foi aproximadamente de



- A 314 km/dia
B 250 km/dia
C 825 km/dia
D 125 km/dia
E 416 km/dia

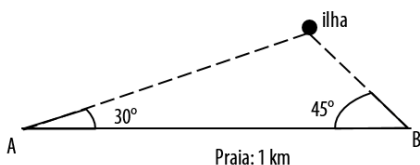
- 5 O conjunto A é $\{\sqrt{2 \cdot 1}, \sqrt{2 \cdot 2}, \sqrt{2 \cdot 3}, \dots, \sqrt{2 \cdot 1000}\}$. O conjunto B é $\{2, 4, 6, \dots, 2000\}$. O número de elementos de $A \cap B$ é

- A 20
B 16
C 22
D 24
E 18

- 6 Dois amigos, em visita a uma praia, estão decidindo se vão ou não nadar até uma ilha que se encontra em frente. Resolvem então tentar estimar a distância da praia à ilha.

A praia é retilínea e tem exatamente um quilômetro.

Usando um instrumento improvisado, eles medem o ângulo entre a linha da praia e a reta na direção da ilha nos dois pontos extremos da praia, os pontos A e B da figura. Em um extremo, o ângulo é de 30° e, no outro, o ângulo é de 45° . A distância da praia à ilha, em metros, de acordo com estas medidas, é de



- A $\frac{1000}{\sqrt{3}}$
B $\frac{1000}{\sqrt{3} + \sqrt{2}}$
C $\frac{1000}{\sqrt{3} + 1}$
D $\frac{1000}{\sqrt{6}}$
E $\frac{1000}{\sqrt{2} + 1}$

- 7 Na gaveta de Vicente, há 3 canetas pretas, 3 vermelhas e 3 azuis. Apressado para chegar no horário da prova, Vicente pegou três canetas aleatoriamente, sem conferir as cores. Qual é a probabilidade de Vicente ter pego três canetas vermelhas?

A $\frac{3}{100}$
B $\frac{2}{81}$
C $\frac{1}{27}$
D $\frac{2}{150}$
E $\frac{1}{84}$

- 8 Hugo coletou dados sobre o censo populacional brasileiro de 1940 até 2010 e encontrou uma reta que descreve bem como a expectativa de vida do brasileiro, ao nascer, tem crescido com o tempo.

A reta que ele encontrou tem equação $y = \frac{475}{1000}x - 880$, onde x é o

ano, $1940 \leq x \leq 2010$, e y é a expectativa de vida ao nascer (em anos). Segundo este modelo descrito pelo Hugo, em que ano o Brasil atingiu a expectativa de vida de 70 anos?

A 2000
B 1995
C 2010
D 1990
E 2005

- 9 Alice entrou em uma refinada confeitaria e pediu água quente para fazer chá. O garçom serviu a água em um bule com aquecimento elétrico, onde a água estava fervendo (temperatura de 100°C). Alice quer a temperatura de 70°C e não quer esperar. Ela pode misturar água fria (10°C) disponível em uma jarra sobre sua mesa. O bule com água fervendo contém 200 ml de água. Alice desliga o bule da tomada e despeja água fria dentro dele. Desprezando a troca de temperatura para o meio ambiente, o volume de água fria que Alice deve verter no bule para que a temperatura passe imediatamente para 70°C após a mistura é de

A 130 ml
B 110 ml
C 140 ml
D 100 ml
E 120 ml

- 10** A empresa de fundição Progresso S.A. vai produzir um novo modelo de chapas metálicas que são usadas como cobertura provisória de buracos na rua. O modelo atual de chapa é um quadrado com lado medindo 2 metros. O novo modelo de uma chapa tem a mesma espessura, mas é retangular com o lado maior medindo o dobro do lado menor. Para que a chapa retangular tenha o mesmo peso da chapa quadrada, o comprimento do lado menor deve ser

- A $\frac{2\sqrt{3}}{6}$ m
- B $\frac{\sqrt{2}\sqrt{3}}{2}$ m
- C $\sqrt{3}$ m
- D $\sqrt{2}$ m
- E $\frac{3\sqrt{2}}{6}$ m

- 11** Certa empresa pretende vender amêndoas torradas em embalagens de papel com formato de pirâmides. O setor de *marketing* da empresa sugeriu três características para a embalagem: a base da pirâmide deve ser um quadrado, a altura deve ter o dobro do comprimento do lado do quadrado da base e o volume da embalagem deve ser de 144 cm^3 para caber a quantidade ideal de amêndoas. Desprezando a espessura do papel, o comprimento do lado do quadrado da base da pirâmide que atende a especificação do *marketing* é

- A 6 cm
- B 9 cm
- C 8 cm
- D 10 cm
- E 12 cm

- 12** Em certo jogo de azar, o jogador lança um dado sucessivamente até que obtenha um 6. Quando finalmente obtém um 6, o jogador recebe a quantia de $\frac{1000}{2} + \frac{1000}{4} + \frac{1000}{8} + \dots + \frac{1000}{2^n}$, em que n é o número de lançamentos do dado, realizados pelo jogador. Bruno já lançou o dado 2 vezes, obtendo os números 3 e 5. A quantia que Bruno vai receber neste jogo é maior do que

- A 500 e não tem limite superior.
- B 850 e não pode passar de 1000.
- C 900 e pode passar de 10000.
- D 500 e não pode passar de 998.
- E 870 e não tem limite superior.

- 13** O valor das ações da empresa Z na bolsa tem variado bastante. Asdrúbal comprou R\$ 10.000,00 em ações da Z há quatro meses. Neste período, houve 2 meses de alta, com a ação valorizando-se 10% ao mês e outros 2 meses de baixa, com a ação desvalorizando-se 10% ao mês. O valor em ações da Z que Asdrúbal tem atualmente é

A R\$ 10.000,00
B R\$ 9.750,00
C R\$ 10.210,00
D R\$ 10.100,00
E R\$ 9.801,00

- 14** Os dirigentes do clube de futebol Golfinhos F.C. sabem que o público que comparece aos estádios em dias de clássico contra times de outros estados varia conforme o preço do ingresso. Além disso, notaram que o público pode ser muito bem aproximado pela função $n = (60 - p) \cdot 1000$, em que n é o número de pessoas que vai ao estádio e p é o preço do ingresso (para valores razoáveis de p , isto é, entre 0 e 60 reais). O aluguel do estádio é a única despesa para a realização deste jogo e é igual a R\$ 2.000,00, independentemente do tamanho do público.

Um jogo contra um time de fora está marcado para uma data próxima. Os dirigentes querem estabelecer o preço do ingresso para divulgá-lo. Se os dirigentes desejam maximizar o lucro neste jogo, o preço do ingresso que eles devem estabelecer é

A R\$ 24,00
B R\$ 30,00
C R\$ 18,00
D R\$ 36,00
E R\$ 21,00

- 15** Seja $C = \{1, 2, 3, \dots, 100\}$. Considere todos os subconjuntos possíveis de C , inclusive o conjunto vazio e o próprio C . Os subconjuntos de C que contêm $\{10, 20, 33\}$ representam um percentual do número total de subconjuntos de C . Este percentual é de

A 9,6%
B 6,5%
C 1,5%
D 12,5%
E 3,6%

LÍNGUA PORTUGUESA, LITERATURA E INTERPRETAÇÃO DE TEXTOS

Texto para as questões de 16 a 18

Por que a pirataria é tão fácil

Como a leniência da sociedade vira solo fértil para o crime da falsificação e do comércio ilegal

Recursos públicos escassos, uso de tecnologia avançada nos crimes, sistema judicial desatualizado que dificulta a punição a infratores. Essas são algumas razões apontadas por especialistas para os parcos resultados obtidos até hoje na redução da pirataria no Brasil. A mais importante delas, no entanto, é também considerada a de solução mais difícil: a aceitação social do comércio de produtos falsificados. A cada dez brasileiros, três têm o hábito de comprar produtos piratas, segundo uma pesquisa realizada em 2016 pela Federação do Comércio do Rio de Janeiro (Fecomércio/RJ).

Ao contrário de outros tipos de crime, de violência ostensiva, o comércio ilegal aparenta uma falsa passividade que ilude o consumidor e impede que seus efeitos nocivos sejam percebidos, avaliam os envolvidos em seu combate. Estudos indicam que a pirataria se tornou um instrumento do crime organizado possivelmente associado a outros, como a lavagem de dinheiro e o furto de dados, como senhas bancárias e dados pessoais. Há uma dificuldade cultural no discurso existente de minimização do problema, segundo o procurador da República José Maria de Castro Panoeiro, incluindo o setor jurídico. “É preciso esclarecer a população sobre esse comportamento inadequado e sobre as perdas coletivas que estão envolvidas”, diz. “E temos de rever o grau de tolerância também aos autores dos crimes. Há uma visão de que o sujeito é um pobre coitado. A resposta jurídica não considera toda a cadeia envolvida.”

“A pirataria precisa ser vista como um problema social”, afirma Marta Ochoa, diretora da organização antipirataria Alianza. “A prática promove concorrência desleal, reduz a arrecadação do governo, elimina postos de trabalho legais e incentiva o cliente a uma prática criminosa que vai desde o contrabando de equipamentos, o estabelecimento de redes clandestinas de revenda até a utilização indevida de programação sem pagar nenhum direito autoral.”

Denise Brito, **Época**, 27.11.2017. Adaptado.

16 Segundo o texto, a redução da “pirataria” no Brasil é difícil principalmente porque ela

- A elimina postos de trabalho na economia formal.
- B tem como finalidade a sonegação de impostos.
- C constitui uma transgressão da lei, que é tolerada pela sociedade.
- D promove a concorrência desleal.
- E recebe o apoio disfarçado do crime organizado.

17 Considere as afirmações sobre estas palavras do texto:

- I “leniência” (subtítulo) – “passividade” (L. 10): expressam um mesmo tipo de reação.
- II “escassos” (L. 1) – “parcos” (L. 3): podem ser consideradas sinônimas.
- III “punição” (L. 2) – “cadeia” (L. 21): a segunda indica uma das consequências da primeira.

Tendo em vista as relações de sentido estabelecidas no texto, está correto o que se afirma em

- A I, apenas.
- B I e II, apenas.
- C I, II e III.
- D III, apenas.
- E II, apenas.

18 No trecho “é também considerada a de solução mais difícil” (L. 5), o termo sublinhado é um pronome que tem a função de substituir a palavra

- A redução.
- B pirataria.
- C tecnologia.
- D razão.
- E punição.

Texto para as questões 19 e 20***A festa de Nossa Senhora da Glória do Oiteiro****

Hoje no Rio só há duas solenidades religiosas a sustentar a tradição da cidade: a festa da Penha e a festa da Glória.

Nunca fui à festa da Penha. Parece que ela é cara sobretudo aos portugueses.

Mais brasileira, mais tradicional, mais poética, incomparavelmente, é a festa de Nossa Senhora da Glória. O pequeno oiteiro da Glória, com a sua capelinha duas vezes secular, é um dos sítios mais aprazíveis, mais ingenuamente pitorescos da cidade. As velhas casas da encosta cederam lugar a construções modernas. Entretanto a igreja tem tanto caráter na sua simplicidade, que ela só e mais uma meia dúzia de palmeiras bastam a guardar a fisionomia tradicional da colina. Embaixo a paisagem se renovou completamente. Lembro-me bem do largo da Glória e da praia da Lapa da minha meninice: um desenho de Debret. Desapareceu o casarão do mercado que servia de caserna e despertou o interesse público quando abrigou por algum tempo as jagunças e os jaguncinhos trazidos de Canudos. O largo estendeu-se até à falda do oiteiro. O caminho da praia alargou-se em ampla avenida arborizada. O velho edifício onde no império estava instalada a Secretaria dos Negócios Estrangeiros foi substituído pelo Palácio do Arcebispado. Todas essas mudanças vieram realçar ainda mais a graça ingênua da igreja. Só uma coisa a prejudicou: a mole* pesada do Hotel Glória. O observador que olha do morro de Santa Teresa não vê mais o perfil da capela recortado no fundo das águas.*

Manuel Bandeira, **Melhores crônicas**. Adaptado.

*** Glossário:**

"oiteiro": o mesmo que oiteiro, colina.

"falda": sopé, base.

"mole": grande massa informe; construção maciça, de grandes proporções.

19 De acordo com o texto, a igreja da Glória

- A** foi construída com base num projeto elaborado por Debret.
- B** conservou sua beleza, apesar das inúmeras intervenções na paisagem de seu entorno.
- C** é uma construção que remonta ao início da República.
- D** situa-se num local que serviu de esconderijo para as mulheres dos jagunços e seus filhos.
- E** motivou a substituição de um prédio do Governo por outro do Arcebispado.

20 Na composição do texto, o autor combina elementos descritivos e narrativos, como comprova o emprego reiterado, respectivamente, de

- A** adjetivos e verbos no pretérito.
- B** substantivos abstratos e advérbios de tempo.
- C** advérbios de lugar e verbos no presente.
- D** substantivos concretos e pronomes pessoais.
- E** pronomes pessoais e adjetivos.

Texto para as questões de 21 a 24**CAPÍTULO I**

Rubião fitava a enseada, — eram oito horas da manhã. Quem o visse, com os polegares metidos no cordão do chambre, à janela de uma grande casa de Botafogo, cuidaria que ele admirava aquele pedaço de água quieta; mas, em verdade, vos digo que pensava em outra coisa. Cotejava o passado com o presente. Que era, há um ano? Professor. Que é agora? Capitalista*. Olha para si, para as chinelas (umas chinelas de Túnis, que lhe deu recente amigo, Cristiano Palha), para a casa, para o jardim, para a enseada, para os morros e para o céu; e tudo, desde as chinelas até o céu, tudo entra na mesma sensação de propriedade.*

—Vejam como Deus escreve direito por linhas tortas, pensa ele. Se mana Piedade tem casado com Quincas Borba, apenas me daria uma esperança colateral. Não casou; ambos morreram, e aqui está tudo comigo; de modo que o que parecia uma desgraça...

Machado de Assis, **Quincas Borba**.

*** Glossário:**

"chambre": espécie de roupão.

"Capitalista": no contexto, significa homem de posses, que vive de rendimentos.

21 Nesse trecho inicial do romance Quincas Borba, o leitor depara um narrador

- A** protagonista que, narrando em terceira pessoa, ocupa o lugar de personagem principal da história narrada.
- B** personagem que, narrando em primeira pessoa, participa da trama em posição secundária.
- C** onisciente, que, narrando em terceira pessoa, mostra conhecer todos os dados, objetivos e subjetivos, referentes à história que conta.
- D** neutro e objetivo que, narrando em primeira pessoa, anota conscienciosamente todos os dados relativos à vida interior e exterior das personagens.
- E** volúvel que, narrando em primeira pessoa, muda continuamente de atitude e de opinião.

22 No texto, apresenta-se de forma enfática

- A** a profundidade com que a fé na onipotência divina penetrou nos corações e mentes dos proprietários do Brasil.
- B** a preocupação autoral em excluir da cena representada os numerosos escravos da casa, relegados aos fundos da habitação, de cuja fachada civilizada destoariam.
- C** o alcance totalizante que o dinheiro pode atingir, no âmbito de formas de organização social e econômica semelhantes às que predominam na sociedade figurada na obra em questão.
- D** a precocidade com que concepções econômicas de origem marxista penetraram na cultura brasileira, disseminando-se inclusive entre os escritores e pensadores de primeira plana.
- E** a influência exercida pela Psicanálise na configuração das narrativas realistas, produzidas no período em que foi escrita a obra em pauta.

23 Considerando-se o primeiro capítulo do romance de Machado de Assis (Quincas Borba) sob o aspecto de sua construção (ou composição), verifica-se que ele se assinala por seu caráter

- A** diversionista, tendo em vista que evita cuidadosamente revelar seu tema principal, procurando desorientar o leitor e evitar que ele desvende precocemente os segredos da trama.
- B** metalinguístico, dado que se desenvolve como uma reflexão sobre os recursos que emprega para configurar o espaço, o tempo e as personagens.
- C** conciso, visto que concentra, com bastante economia de meios expressivos, numerosas formulações decisivas para o encaminhamento da narrativa.
- D** pitoresco, uma vez que destaca os pormenores típicos, curiosos e sugestivos do espaço e da situação narrativa, com a finalidade de dar realce à cor local do ambiente.
- E** digressivo, uma vez que muda de assunto inopinadamente e com frequência, variando também o tom, o foco e a perspectiva da narração.

24 Para expressar a “sensação de propriedade” experimentada por Rubião na cena descrita no texto, o narrador recorre, de modo especial, à antítese e à

- A** inversão.
- B** personificação.
- C** comparação.
- D** metáfora.
- E** gradação.

Texto para as questões de 25 a 28

CANTO DO RIO EM SOL

I

*Guanabara, seio, braço
de a-mar:
em teu nome, a sigla rara
dos tempos do verbo mar.
Os que te amamos sentimos
e não sabemos cantar:
o que é sombra do Silvestre
sol da Urca
dengue flamingo
mitos da Tijuca de Alencar.
Guanabara, saia clara
estufando em redondel!
que é carne, que é terra e alísio
em teu crisol?
Nunca vi terra tão gente
nem gente tão florival.
Teu frêmito é teu encanto
(sem decreto) capital.
Agora, que te fitamos
nos olhos,
e que neles pressentimos
o ser telúrico, essencial,
agora sim és Estado
de graça, condado real.
(...)*

Carlos Drummond de Andrade, **Lição de coisas**.

25 Considere as seguintes afirmações sobre a poesia de Carlos Drummond de Andrade, atribuídas a ele próprio e aqui reproduzidas com adaptações:

- I** O poeta afasta-se parcialmente da forma fixa, voltando ao verso que tem apenas a medida e o impulso determinados pelo conteúdo poético a exprimir.
- II** Prática, mais do que antes, certa desintegração da palavra, sem entretanto aderir a qualquer receita poética vigente.
- III** A relativa desordem implantada em suas composições é, conscientemente, aspiração a uma ordem individual.

É aplicável ao excerto de “Canto do Rio em Sol”, acima reproduzido, o que está afirmado em

- A** I, II e III.
- B** II e III, somente.
- C** I, somente.
- D** I e II, somente.
- E** I e III, somente.

26 A alternativa que contém uma afirmação que **NÃO** é compatível com o teor do poema de Drummond é:

- A** No contexto histórico-poético do poema, o Rio de Janeiro se torna pessoa.
- B** O encanto próprio da cidade desdobra-se, no poema, também em uma dimensão erótica.
- C** O poeta volta sua conhecida verve sarcástica contra os que não sabem cantar o Rio de Janeiro.
- D** Para bem realçar o valor intrínseco do Rio de Janeiro, o eu lírico sugere que, em suas qualidades, há algo de inexprimível ou inefável.
- E** A cidade que o poema canta comporta, entre outras dimensões, a natureza e a cultura, o passado e o presente, o orgânico e o inorgânico.

27 O realce dado, no poema, ao valor próprio e inalienável do Rio de Janeiro, bem como os termos em que se canta a cidade, revelam que o texto tem como pano de fundo histórico mais próximo

- A** a inscrição da baía de Guanabara no Patrimônio Natural da Humanidade, da UNESCO, em 1960.
- B** a realização, na cidade, da Exposição Universal, em 1922, e a consequente projeção mundial da urbe carioca.
- C** a Revolta da Armada, que se insurgiu contra os desmandos do governo republicano, tendo os navios passado a bombardear a cidade.
- D** a elevação do Rio de Janeiro a capital do Brasil, em substituição a Salvador (Bahia), antiga capital colonial.
- E** a transferência da capital do Brasil para Brasília e a criação do Estado da Guanabara.

28 Obtém-se, no poema, efeito expressivo por meio da derivação imprópria, como se verifica no verso “dos tempos do verbo mar”, em que o substantivo “mar” é considerado um verbo. Indique o verso em que ocorre o contrário, isto é, em que um verbo é empregado como substantivo.

- A** “e não sabemos cantar”.
- B** “estufando em redondel”.
- C** “de graça, condado real”.
- D** “o ser telúrico, essencial”.
- E** “Teu frêmito é teu encanto”.

Texto para as questões 29 e 30

Assim como a Ilustração favoreceu a aplicação social da poesia, voltando-a para uma visão construtiva do país, a Independência desenvolveu nela, no romance e no teatro, o intuito patriótico, ligando-se deste modo os dois períodos, por sobre a fratura expressional, na mesma disposição profunda de dotar o Brasil de uma literatura equivalente às europeias, que exprimisse de maneira adequada a sua realidade própria, ou, como então se dizia, uma “literatura nacional”.

Antonio Candido de Mello e Souza. Adaptado.

29 Tendo em vista as informações contidas no texto, pode-se concluir corretamente que “os dois períodos” da literatura brasileira a que ele se refere são, sucessivamente, o

- A** Realismo/Naturalismo e o Simbolismo.
- B** Romantismo e o Realismo/Naturalismo.
- C** Simbolismo e o Modernismo.
- D** Neoclassicismo/Arcadismo e o Romantismo.
- E** Barroco e o Neoclassicismo/Arcadismo.

30 No trecho “que exprimisse de maneira adequada a sua realidade própria”, o pronome “que” pode ser corretamente substituído por:

- A** cuja.
- B** o qual.
- C** cujo.
- D** a qual.
- E** as quais.

LÍNGUA INGLESA E INTERPRETAÇÃO DE TEXTOS

FAREWELL AT LAST

- 1 *Rafael is about to finish his degree at Havana University, but his mind is elsewhere. The finance and economics he is learning are "what they use here in Cuba", he explains, ie, not much use anywhere else. Cuba's socialist government pays for his education but the stipend for living expenses is just \$4 a month, enough for ten meals at the university canteen. Additional lunch money comes from his siblings [irmãos e irmãs], who live abroad. Rafael (not his real name) wants to go, too. He is looking for scholarships to get a master's degree in Europe. If he finds one, he plans to stay abroad, where he can earn real money.*
- 2 *Rafael is among the many young Cubans who respond to their cramped [restringidos, obstruídos] prospects not by agitating against the system but by plotting to escape it. He does not oppose Cuba's communist regime, nor does he take much interest in it. So he is unexcited by a power shift that will make headlines around the world. On April 19th Raúl Castro plans to step down as president, bringing to an end nearly 60 years of rule by the family that led the country's revolution. Rafael thinks it is time for Mr Castro to go. But "it doesn't matter to me."*
- 3 *It will matter to most of Cuba's 11 million people, who have no easy way off the island. In a country where transfers of power are rare, the one that will soon occur [on April 19th 2018] is momentous. Mr Castro, who is 86, is expected to hand power to the "first" vice-president, Miguel Díaz-Canel. He had not been born when Raúl's brother, Fidel Castro, toppled the American-backed dictatorship of Fulgencio Batista in 1959. The post-revolutionary generation will bring a change in style and raise Cubans' expectations of their government. It is unclear whether the new leaders will meet them.*
- 4 *Mr Díaz-Canel, an engineer by training, has acquired a reputation for modesty during his quiet three-decade ascent through government and the Communist Party. As a leader in his home province of Villa Clara, in central Cuba, he rode around on a bicycle rather than in an official car. At the (one-party) parliamentary elections last month, he queued up with other voters and chatted to the press (Mr Castro zipped in and out of his polling station).*
- 5 *Mr Díaz-Canel has sometimes seemed more liberal than other party officials. He backed gay rights before it was fashionable. In 2013 he calmed a furore caused by the censorship of some student bloggers who were critical of the government. He met the students in front of the press and said that in the internet age "banning something is almost a delusion."*
- 6 *His elevation to the presidency will be part of a broader generational change. Several octogenarian conservatives, such as José Ramón Machado Ventura and Ramiro Valdés, will probably leave the council of state, a body with lawmaking powers. Mr Díaz-Canel is expected to replace government ministers with his own people.*
- 7 *But substantive change, if it happens, will not be abrupt. Although la generación histórica will no longer run the government day to day, it will still be influential. Until 2021 Mr Castro is expected to remain head of the Politburo, which controls the Communist Party and thus the overall direction of policy. Mr Ventura will remain second-in-command. Mr Díaz-Canel will be only the third most powerful member.*
- 8 *He may not be the reformer some Cubans are hoping for.*

Adapted from *The Economist*, April 14th 2018.

31 With respect to the student Rafael, the information in the article most likely supports which of the following?

- A Unless he receives a scholarship for a master's degree in Europe, he will not be able to leave Cuba.
- B Even if he enjoys the advantage of a diploma from Havana University, he will find that his earning potential in Cuba is limited.
- C He believes the education he is getting in Cuba is worthless.
- D Without financial help from some of his relatives, he would not be able to continue his university studies.
- E If he could study internationally accepted forms of finance and economics at Havana University, he would not want to leave Cuba.

32 With respect to many young Cubans, which of the following is most supported by the information in the article?

- A They have no affection for the members of the Castro family.
- B Although they avoid saying so, they detest Cuba's communist regime and would love to see it abolished.
- C They believe that the only thing Cuba's government has done successfully is to maintain its exclusive control of the country's political and economic power.
- D They have given little thought to the significance of the transfer of power that will take place on April 19th.
- E They are probably still living in Cuba only because they haven't found a practical way to live abroad.

33 According to the information in the article, the transfer of power scheduled for April 19th will

- A mean that, in Cuba, one generation will start sharing a significant portion of governmental and political power with another generation.
- B be the first to take place in Cuba in almost 60 years.
- C make Miguel Díaz-Canel the new president of Cuba but will in fact give him no autonomy to do what he would like to do.
- D be greeted by apathy, since Cuba's 11 million people do not believe it will bring any positive changes to their living conditions.
- E cause many young Cubans to hope for better days and to rethink their plans to leave Cuba.

34 In paragraph 3, "them" in the sentence "It is unclear whether the new leaders will meet them" most likely refers to the

- A young Cubans like Rafael who want to live in foreign countries.
- B promises that Cuba's revolutionary generation made when it overthrew Fulgencio Batista's dictatorship in 1959.
- C numerous socio-economic challenges that Cuba's Communist Party has so far ignored.
- D many young Cubans who will want to participate in the new government.
- E hopeful expectations that Cubans may have regarding the government that will result from the transfer of power.

35 With respect to Miguel Díaz-Canel, the information in the article supports all of the following **except**

- A most people still have little concrete information about what he will do when he becomes the president of Cuba.
- B although he is not from Havana, during several decades he has quietly built his political career to become a national figure.
- C he abandoned his job as an engineer when he became interested in politics.
- D although he is a powerful member of the Communist Party, he has on occasion given signs that he favors a relatively simple lifestyle.
- E both Cuba's revolutionary government and the communist revolution itself are older than he is.

36 According to the information in the article, Miguel Díaz-Canel

- A has already indicated that he believes that at least a part of the internet restrictions imposed by Cuba's current government are foolish.
- B was skillful enough to censor some student bloggers and then turn that polemic to his own political advantage.
- C turned bicycle-riding into a strong political act in Cuba.
- D enthusiastically supports Cuba's gay-rights movement.
- E is already more relaxed and more popular with Cubans than the current members of the Castro family are.

37 According to the information in the article, after Miguel Díaz-Canel becomes president of Cuba, which of the following will most likely happen?

- A Although he will be the head of the country's government, he will not hold absolute mastery over the Communist Party.
- B Not only will he make nothing more than cosmetic changes in the country's authoritarian government, but he will also strengthen, in one way or another, the power of the Communist Party.
- C He will need to confront the current group of government ministers, who will fight to keep their jobs, power, and privileges.
- D He will replace all of the current government leaders with younger, more liberal men and women.
- E He will restrict the Cuban council of state's lawmaking powers.

38 The article's title, *Farewell at Last*, most likely refers to

- A the imminent transfer of power that, for the first time since the communist revolution, will put Cuba's presidency in the hands of a non-Castro.
- B what the majority of Cubans would like to say to Cuba's socialist governmental system.
- C what the student Rafael would like to say to Cuba itself.
- D the relief that Cubans will feel when the Castro family no longer governs the country.
- E the beginning of the end of the repression and isolation that have characterized Cuban life for nearly 60 years.

ISLAND OF THE BLUE FOXES

- 1 *In 1733, a Russian land-and-sea expedition, initially funded by Tsar Peter the Great and later charged by Empress Anna to explore Siberia and the uncharted shores of the North Pacific, set off eastward from St. Petersburg. Led by a career naval officer, a Dane, Vitus Bering, the expedition was as massive as its mission was challenging: not only to map and inventory new lands, but also, according to Canadian history writer Stephen Bown (author of the recently published book *Island of the Blue Foxes: Disaster and Triumph on the World's Greatest Scientific Expedition*), "to demonstrate to Europe the power and sophistication of Russia."*
- 2 *No roads spanned [estendiam-se sobre] the thousands of miles to Russia's coastal frontier on the Kamchatka peninsula at the time, and, even in the few Siberian settlements under control of central government, there was little infrastructure other than that sustaining local fur trapping and forestry. Bering's entourage, accordingly, needed to bring along mammoth loads of supplies if it were to carry out the threefold tasks of conducting scientific studies, constructing vessels for venturing into the Pacific, and simply surviving and avoiding hunger. Timber would be plentiful on site, but not iron, sailcloth, medical supplies, books, scientific instruments, and a host [grande número] of other raw materials and finished goods.*
- 3 *The expedition party, numbering in the thousands, included drovers [boiadeiros, vaqueiros], sailors, soldiers, shipwrights [construtores navais], coopers [tanoeiros], blacksmiths [ferreiros], carpenters, secretaries, surveyors [agrimensores], and physicians – a sizeable sample of the skilled and unskilled work force of "civilized" Russia.*
- 4 *Drawing on journals, logs, and official reports, Bown presents a moving account of how the great Kamchatka – North Pacific expedition became a ten-year odyssey of hardship and conflict. Physical rigors were expected, but equally significant were social dramas playing out along the way. Siberian officials, overwhelmed by the sudden – and sometimes unannounced – arrival of imperious strangers, were reluctant to provide necessary services. Further delays arose from Bering's cautious regard for carrying out every step of his mandate and getting everything in line before proceeding to the next step, a habit not always well received by younger and more adventurous officers under his command.*
- 5 *Not until June 1742 did newly built ships depart from Kamchatka on a voyage that was to secure Bering's posthumous reputation and provide a basis for Russia's colonization of Alaska. The key figure in this climactic episode is Georg Steller, who served as a naturalist and physician aboard Bering's ship. Steller's arrogance made him the target of scorn [desprezo] by most of the crew, but his notes on the appearance and behaviour of novel species of North American wildlife have earned him a lasting place in the history and nomenclature of biology – a few months ago, I spent an evening watching a group of Steller's sea lions asleep on the shore of the Columbia River.*
- 6 *The villain of the story – as in so many expeditions of this era – is the vitamin-C deficiency known as scurvy [escorbuto]. Near the end of the book, marooned [ilhados, abandonados] on a fox-infested island that today bears [ostenta] Bering's name, sailors die, one after another, from this malady that nowadays can be avoided with a daily vitamin-C enriched cough drop. Here Steller emerges as the ultimate hero of the expedition, nursing crew members back to health with local herbs [ervas]. Thanks to Steller, 46 of his 76 shipmates, along with Steller, survived to tell their tales, now retold so well in Stephen Bown's fine addition to the literature of Arctic exploration.*

Laurence A. Marschall

Adapted from *Natural History*, March 2018.

39 The information in the article most supports which of the following?

- A** Tsar Peter the Great and Empress Anna made a point of choosing a Dane to command the expedition because they wanted someone with both naval and scientific experience.
- B** At the time of the expedition, all of Russia from St. Petersburg to the Pacific coast was uncharted wilderness.
- C** The main stimulus for the expedition was the intense competition among the great European powers to build overseas empires.
- D** In financing and encouraging this enormous expedition, Tsar Peter the Great and Empress Anna were concerned about more than the development of science in Russia.
- E** Along with increasing Russia's scientific and geographical knowledge, the expedition was designed to prepare the way for future Russian military conquests in Asia.

40 The information in the article most supports which of the following?

- A** At the time of the expedition, Russia did not possess the infrastructure and technology to build ships capable of sailing to the Kamchatka peninsula.
- B** If not for the generous help of Siberians involved in local fur trapping and forestry activities, the expedition probably would not have reached Kamchatka.
- C** The journey through Siberia was so difficult that, in the end, the expedition could go no farther than the Kamchatka peninsula.
- D** In trying to reach the Kamchatka peninsula, the expedition would have found it more practical to travel by water than by land.
- E** Even though the expedition would journey across thousands of miles of territory to reach Kamchatka, the planners were unsure of finding adequate food supplies along the way.

41 At the end of paragraph 3, the word “civilized” most likely appears between quotation marks in order to

- A show that, even when dealing with such an important scientific expedition, Russian planning tended to be characterized by extravagance and incompetence.
- B highlight the fact that the expedition was going to spend a lot of time traveling in and studying what was then considered an uncivilized part of Russia.
- C point out that, despite European beliefs to the contrary, Russia was in many ways as well developed as any of the so-called “great” countries.
- D comment ironically on the fact that, despite its scientific pretensions, the expedition was essentially an exercise in Russian imperialism.
- E emphasize the fact that Russia was still a backward country whose development was dependent on Western science and technology.

42 The information in the article most likely supports all of the following **except**

- A it is fair to say that, in their own way, problems caused by people had as strong an impact on the expedition as did problems caused by nature.
- B Vitus Bering showed a disciplined approach to leading the expedition and was in general unwilling to improvise or take short cuts.
- C although the expedition really was an adventure, some military officers were frustrated by what they considered its slow, cautious pace.
- D at the time of the expedition, Siberians still did not consider themselves part of Russia.
- E relations between Siberian officials and the members of the expedition were at times marked by the officials’ resentment and lack of cooperation.

43 With respect to the voyage that began in June 1742, the information in the article most supports which of the following?

- A It took the first Russian naturalists and colonizers to Alaska.
- B It occupied less time than did the journey to Kamchatka.
- C It was less dangerous but scientifically more important than the journey to Kamchatka.
- D It represented Russia’s last serious attempt, before the 19th century, to explore the North Pacific.
- E It marked Russia’s most successful attempt to expand its territory beyond its official borders.

44 With respect to Georg Steller, which of the following is most supported by the information in the article?

- A Although more famous as a doctor during his lifetime, nowadays he is remembered principally as a naturalist.
- B Descendants of the sea lions that he released on the shore of the Columbia River still live in that region.
- C Although many expedition members profoundly disliked him, nearly 50 of them survived because of his efforts.
- D Although he considered himself superior to the crew of the ship on which he sailed, he treated Vitus Bering as an equal.
- E Although he did nothing exceptional during the journey across Siberia, he became the hero of the second part of the expedition.

45 The information in the article most supports which of the following statements?

- A If the sailors had not been marooned on the island mentioned in the last paragraph, they would not have contracted scurvy.
- B If the island mentioned in the last paragraph had been inhabited by indigenous people, they would have shown the sailors how to avoid scurvy.
- C It is only recently that Georg Steller has been given credit for his important contributions to the expedition.
- D Georg Steller was a difficult man who gave medical treatment to his shipmates more out of a sense of duty than out of humanitarian concern.
- E It is reasonable to assume that in successfully treating numerous shipmates for scurvy, Georg Steller used herbs that supplied vitamin C.

46

O esporte sempre foi uma forma altamente politizada de expressão nacional na Croácia pós-socialista, com os jogadores de futebol frequentemente descritos como 'heróis' ou 'guerreiros'. O primeiro presidente do país, Franjo Tuđman, proclamou que 'as vitórias do futebol moldam a identidade de uma nação tanto quanto as guerras'. 'A atual Copa do Mundo está sendo usada pelas forças nacionalistas (...) escreveu no jornal britânico The Guardian o filósofo croata Srećko Horvat(...). 'Em 1998, a empolgação em torno da Copa do Mundo estava intrinsecamente ligada à empolgação com o futuro do país na UE; a exaltação de hoje é mais sobre um anseio pelo passado, quando um futuro bom ainda era possível. Agora, nossa economia e sociedade estão de joelhos, com emigração maciça e 43% de desemprego entre os jovens'.

<https://internacional.estadao.com.br/blogs/radar-global/as-polemicas-nacionalistas-da-presidente-da-croacia/>, acesso em 15/7/2018.

A participação da seleção da Croácia na Copa do Mundo de Futebol de 2018 provocou uma série de discussões acerca da história da antiga Iugoslávia e da região dos Balcãs. A esse respeito, é correto afirmar que a Croácia

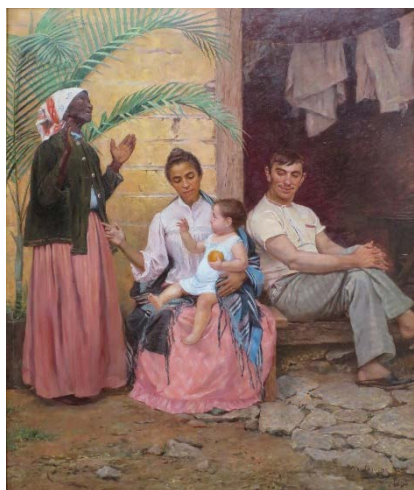
- A** adquiriu sua independência na década de 1990, no processo de dissolução da Iugoslávia e de derrocada dos regimes comunistas do Leste europeu.
- B** tornou-se uma república democrática sem conflitos étnicos e religiosos internos, diferenciando-se dos outros Estados vizinhos na região dos Balcãs.
- C** foi dirigida pelo líder ultranacionalista Josip Broz Tito, que comandou uma ampla campanha de perseguição aos sérvios após a Segunda Guerra Mundial.
- D** foi a base para a resistência ao nazismo na década de 1940 e, posteriormente, o principal reduto comunista da Iugoslávia.
- E** tornou-se uma república parlamentarista após as negociações envolvendo Alemanha, URSS e EUA, nos últimos anos da Guerra Fria.

47 Na década de 1970, um grupo guerrilheiro denominado Movimento de Libertação Nacional – Tupamaros – protagonizou uma série de ações contra os governos uruguaios.

A respeito desse movimento e da situação uruguaia nesse período, é correto afirmar:

- A** As táticas de guerrilha urbana, sequestros e assaltos a bancos constituíram-se em características específicas dos tupamaros, se comparados a outros grupos guerrilheiros latino-americanos que atuaram no mesmo período.
- B** Contrários à dominação imperialista, os Tupamaros resgataram, em sua denominação, uma revolta contra a dominação espanhola no século XVIII, liderada por Tupac Amaru II, que se apresentava como descendente dos imperadores incas.
- C** A desmobilização das tropas guerrilheiras tupamaras e os acordos para a redemocratização do Uruguai foi possível graças à intervenção pacificadora dos governos do Brasil, Argentina e Chile por meio da chamada operação Condor.
- D** O movimento Tupamaro conseguiu enfraquecer a ditadura militar uruguaia e comandou o processo de democratização do país sob a liderança de Jose Alberto Mujica Cordano.
- E** A situação de crise econômica no Uruguai conduziu o país à aproximação com os regimes comunistas na década de 1960, o que provocou uma forte reação de setores conservadores, desembocando no golpe militar de 1973.

48 Analise a imagem abaixo e leia o comentário de Olavo Bilac:



A Redenção de Cam. Modesto Brocos y Gomes. Óleo sobre tela. 1895

Foi assim que a raça gerada por Cam, na terra adusta da África, ficou sendo preta e feia, maltratada e escrava. No grande quadro do meu amado Brocos, aquela admirável preta velha, de mãos erguidas ao céu, é a descendente d'aquela mau filho, que, tendo visto bêbado o pai, teve a ousadia de achar engraçada a sua patriarcal bebedeira. (...) Na sua grande tela belíssima, já a filha da velha preta está meio lavada da maldição secular: já não tem na pele a lúgubre cor da noite, mas a cor indecisa de um crepúsculo. (...) Vede a aurora-criança como sorri e fulgura, no colo da mulata, - aurora filha do dilúculo, neta da noite... Cam está redimido! Está gorada a praga de Noé!

BILAC, O. [pseudônimo ass. Fantasio]. "A redenção de Cham". Gazeta de Notícias, 5/9/1895.

Considere as afirmações a seguir:

- I O texto de Bilac e a pintura de Brocos têm visões antagônicas com relação à mestiçagem como fenômeno de aperfeiçoamento racial.
- II A maldição bíblica de Cam foi evocada como uma das justificativas religiosas para a escravização dos negros africanos desde o século XVI.
- III A defesa do branqueamento da população do Brasil foi sustentada na segunda metade do século XIX e relacionou-se com o estímulo à imigração europeia.

- A Apenas I e III estão corretas.
- B Apenas a alternativa II está correta.
- C Apenas a alternativa III está correta.
- D Apenas II e III estão corretas.
- E Apenas I e II estão corretas.

49 Leia com atenção a reflexão de Maurício de Nassau acerca das características dos empreendimentos no Nordeste do Brasil no século XVII e assinale a alternativa correta:

O trabalho não agrada à maior parte dos holandeses no Brasil, que procuram somente manter-se com uma ocupação fácil; o mesmo sucederá aos colonos, principalmente porque a gente mais laboriosa não é a que costuma vir entre tais colonos, mas uma gente miúda, inútil, apanhada aqui e acolá, homens na pátria muito preguiçosos para se dedicarem ao trabalho.

CABRAL DE MELLO, Evaldo, *Nassau*. São Paulo: Companhia das Letras, 2006, p. 69.

- A Com a chegada dos holandeses, a economia do nordeste brasileiro passou a ser baseada no trabalho dos colonos, apesar dos problemas apontados por Nassau.
- B Como os calvinistas ingleses, os holandeses condenavam a utilização do trabalho escravo em suas unidades produtivas.
- C Durante toda a ocupação holandesa no Nordeste, o abastecimento de escravos foi realizado pelos comerciantes portugueses a partir dos entrepostos angolanos.
- D Os holandeses promoveram um fluxo contínuo de condenados e prisioneiros para os trabalhos a serem executados em suas possessões coloniais.
- E A perspectiva econômica dos holandeses em depreciar os trabalhos manuais era semelhante à dos portugueses que haviam se estabelecido em Olinda e Recife.

50

Com a desvalorização do marco e as consequências econômicas da guerra, a situação evoluiu rapidamente para uma inflação galopante. As condições de paz draconianas, fixadas em 1919 pelo Tratado de Versalhes, e a importância das reparações a pagar, em dinheiro e em materiais, acentuaram ainda mais as dificuldades.

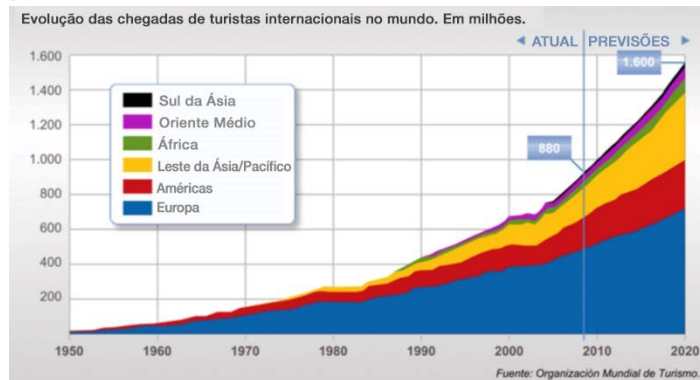
RIBBE, Wolfgang, "Nascimento da Grande Berlim" in RICHARD, Lionel, *Berlim, 1919-1933. A encarnação extrema da modernidade*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, p. 55.

Considere as afirmações a seguir:

- I A crise vivenciada na Alemanha durante a República de Weimar foi aproveitada por grupos de direita nacionalistas que responsabilizaram os judeus e os grupos de esquerda pela situação.
- II A hiperinflação permitiu que os nazistas tomassem o poder pelo golpe de Estado aplicado em novembro de 1923.
- III A República de Weimar caracterizou-se, internamente, pelo estabelecimento de um regime autoritário de esquerda e, externamente, pela contestação das imposições estabelecidas à Alemanha após a Primeira Guerra Mundial.

- A Apenas a alternativa II está correta.
- B Apenas I e II estão corretas.
- C Apenas a alternativa I está correta.
- D Apenas I e III estão corretas.
- E Apenas II e III estão corretas.

51



O turismo internacional passou a ter uma grande importância econômica para alguns países sendo, ao mesmo tempo, um vetor e uma manifestação da globalização. Sua geografia reflete as desigualdades de desenvolvimento do mundo contemporâneo.

JOYEUX, Alain. *Geographie Terminales*. Paris: Ed. Hachette. 2008.

Sobre as tendências do turismo internacional, analise as afirmações a seguir.

- I O clima de insegurança gerado pelas ameaças de terrorismo e pelas crises políticas, no início da década de 2000, afetou diretamente os fluxos turísticos que se destinavam às áreas consideradas de risco.
- II O setor turístico segue as tendências da economia liberal de concentração e internacionalização, graças às alianças e fusões realizadas pelas grandes empresas do setor.
- III O aumento dos fluxos turísticos nas últimas décadas pode ser explicado pela maior eficiência do setor de transportes, pela elevação da qualidade de vida da população e pela facilidade de acesso à informação.

Está correto o que se afirma em

- A I, II e III.
- B I e III, somente.
- C II e III, somente.
- D I, somente.
- E I e II, somente.

52



Torcedores acompanham jogo do Brasil (2014).

A definição de Estado não se limita mais aos três elementos tradicionais: território, população e governo. Há que se juntar um quarto elemento: a seleção nacional de futebol. Essa constatação permite pensar que a independência nacional passa pela possibilidade de defender as fronteiras, de emitir moeda e de disputar a Copa do Mundo.

Boniface, Pascal. *Poder, identidade e regulação: o futebol, espelho da Europa*. Paris, 2000.

Sobre a difusão do futebol em escala planetária, assinale a afirmação **incorreta**.

- A A relação entre a lógica comercial e a esportiva, graças à introdução do patrocínio e ao *marketing*, aumentou o número de competições e atraiu mais investimentos.
- B A história desse esporte é reveladora da evolução econômica e social mundial e, em particular, de políticas de fortalecimento da soberania nacional.
- C A difusão do futebol, em escala planetária, está associada à expansão da cultura anglo-saxônica, ao mesmo tempo em que se desenvolvia o mundo industrial.
- D A disseminação dos meios de comunicação, sobretudo da televisão, permitiu canalizar as paixões e os sentimentos identitários atrelados ao futebol.
- E A mercantilização do futebol e os altos salários pagos aos atletas garantem a centralidade desse esporte na afirmação de identidades locais, regionais e nacionais.

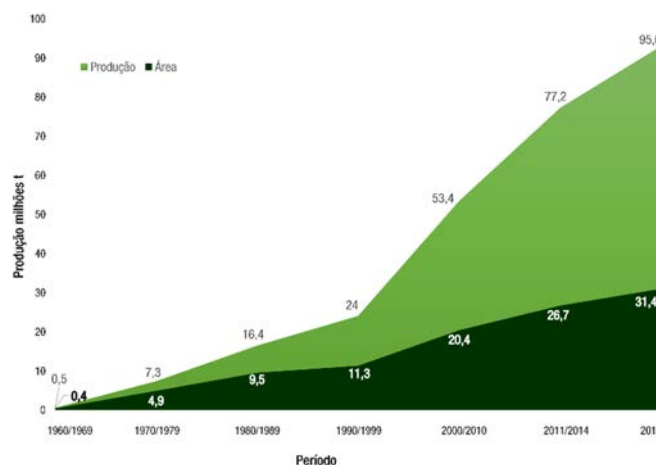
53 O conceito de desenvolvimento sustentável foi proposto na Conferência das Nações Unidas para o Meio Ambiente e o Desenvolvimento, realizada no Rio de Janeiro, em 1992 (ECO-92). A ideia a ser propagada é a de que a comunidade internacional deve se engajar em ações capazes de conciliar crescimento econômico, progresso social e preservação ambiental, a fim de preservar o futuro do planeta.

Sobre as ações que permitirão conciliar crescimento econômico, progresso social e preservação ambiental, assinale a afirmação correta.

- A** A disseminação do consumo consciente em países emergentes incrementará a demanda de bens, modificando seus padrões de desenvolvimento e igualando-os aos das economias industrializadas.
- B** A cobrança de *royalties* pelo uso de patentes facilitará o acesso dos países pobres a medicamentos indispensáveis.
- C** A ampliação da escolaridade básica possibilitará a difusão de uma consciência ecológica e um maior protagonismo social na conquista de qualidade de vida.
- D** A difusão da agricultura orgânica deverá aumentar a produção de alimentos, graças ao uso intensivo de insumos industriais.
- E** A difusão de campanhas para economizar os recursos energéticos não renováveis, como os combustíveis fósseis, ampliará a vida útil das reservas.

54

Expansão da cultura da soja no Brasil, no período 1960/2015



Fonte: Conab (2015)

A expansão da soja é um marco para a agricultura brasileira, porque foi um importante fator no processo de desenvolvimento econômico e social do país. Sua influência é tão significativa, que é possível dividir esse processo em duas fases: antes da soja (agricultura de subsistência) e depois da soja (agricultura empresarial). Em 2014, a soja liderou a pauta das exportações do país com 14% sobre o total exportado, com ingressos de mais de US\$ 31 bilhões. O aumento da produção de soja de 1.500.000 t, em 1970, para 96.000.000 t, em 2015, determinou uma cadeia de mudanças sem precedentes na economia brasileira.

Adaptado de DALL'AGNOL, Amélio. A EMBRAPA-soja no contexto do desenvolvimento da soja no Brasil. Brasília, DF. 2016.

As opções a seguir apresentam mudanças decorrentes da expansão sojícola, à exceção de uma. Assinale-a.

- A** A ampliação dos investimentos em transportes intermodais, necessários para diminuir os custos logísticos de exportação.
- B** A integração de novos territórios ao espaço agricultável, aproveitando a fertilidade natural dos solos das áreas desbravadas.
- C** A expansão da fronteira agrícola rumo ao oeste, exigindo ampliação e modernização do sistema de transportes e de armazenagem.
- D** A promoção da agricultura empresarial no Brasil, ao estimular a produção de maquinário agrícola e sua ampla utilização no processo produtivo.
- E** A aceleração da urbanização, graças ao surgimento de prósperas cidades na região sojícola do Centro-Oeste brasileiro.

55

As florestas tropicais úmidas são centrais energéticas da biosfera que, por meio da fotossíntese, do crescimento biológico, da criação de húmus fértil e da transferência de energia desempenham papéis importantes na reciclagem planetária do carbono, do nitrogênio e do oxigênio. Ajudam a determinar a temperatura, a pluviosidade e outros fatores climáticos. As florestas tropicais úmidas são os ecossistemas que concentram a maior biomassa terrestre, com altas taxas de produção primária e de degradação de detritos. Elas constituem a reserva genética mais importante do planeta.

Adaptado de ROOS, Jurandy. *Geografia do Brasil*. São Paulo: Ed. USP. 2001.

Sobre as florestas tropicais úmidas, assinale a afirmação correta.

- A Apresentam grande biodiversidade, incluindo variedade de ecossistemas e biomas, o que potencializa a pesquisa farmacológica e o cultivo de espécies medicinais.
- B Reduzem a umidade do ar por meio da evapotranspiração, graças a uma precipitação elevada e bem distribuída durante o ano todo.
- C Mostram uma grande reciclagem de sua biomassa, através da contínua substituição de folhas, estando entre os ecossistemas mais bem preservados da Terra.
- D Estão localizadas nas terras altas e encostas intertropicais, devido à pequena amplitude térmica e ao elevado índice pluviométrico.
- E Crescem em solos do grupo dos latossolos, cuja fertilidade depende da ciclagem e do armazenamento do material fornecido pela biomassa.

56



Em 2017, a mostra "QueerMuseu. Cartografia da diferença na arte brasileira", com obras de Candido Portinari, Alberto Guignard, Lygia Clark e Adriana Varejão, entre outros, foi cancelada, em Porto Alegre, e depois vetada pela prefeitura carioca no Museu de Arte do Rio (MAR). Na sequência, a Escola de Artes Visuais do Parque Lage começou um movimento para sediar a exposição no Rio de Janeiro.

A respeito do debate sobre os limites da liberdade de expressão no campo da arte, suscitado pelo episódio, leia o texto a seguir.

Há muito tempo não se viam opiniões tão divididas. A querela mostrou que quanto maior é o empenho em julgar moralmente e barrar conteúdos considerados afrontosos da arte, menor é a disposição em conhecer com profundidade o que está sendo julgado e censurado. De fato, nas redes sociais, a maioria das objeções morais conservadoras às obras expostas em Porto Alegre segue a mesma lógica de censura que se tornou frequente em meios progressistas politicamente corretos. O sinal ideológico dessas censuras manifesta-se tanto na atitude de um religioso que prega o fechamento de uma mostra de arte queer, quanto na militância de uma feminista que reivindica a exclusão de um filme considerado machista da programação do cinema. Parece óbvio, mas precisa ser dito. A concepção de uma sociedade plural depende basicamente de que grupos com pontos de vista opostos tenham direito a ser vistos e ouvidos.

Adaptado de Rodrigo C. Oliveira in *O Estado de S. Paulo*, setembro de 2017.

Assinale a opção que melhor apresenta o argumento principal do texto.

- A O cerceamento da liberdade de expressão limita o conceito de sociedade plural.
- B As manifestações artísticas em uma democracia não podem atentar contra a liberdade religiosa.
- C A arte deve ser instrumento de crítica contra o sectarismo religioso e o patriarcalismo.
- D A expressão artística deve estar isenta de qualquer conteúdo ético ou político.
- E O limite da liberdade de expressão na criação artística é o politicamente correto.

57

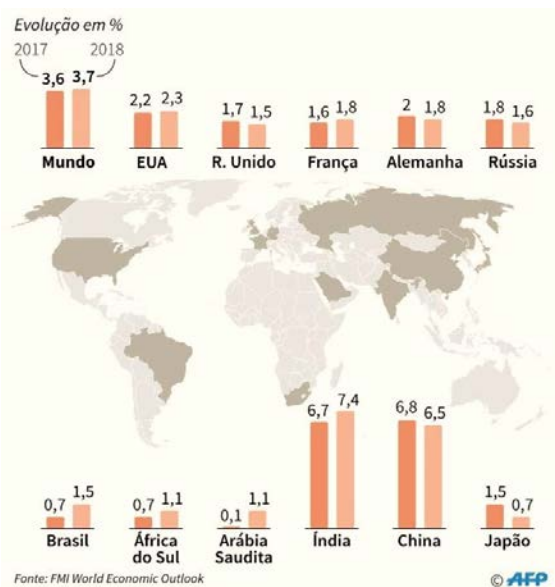


Em maio de 2018, setenta anos após a criação do Estado de Israel, os Estados Unidos transferiram sua embaixada de Tel Aviv para Jerusalém, desencadeando violentos protestos na Faixa de Gaza.

Assinale a opção que descreve corretamente o significado da decisão norte-americana para os atores envolvidos.

- A Para a Autoridade Nacional Palestina, é uma medida ilegal, na medida em que a soberania territorial sobre Jerusalém oriental e ocidental, pertence apenas aos palestinos.
- B Para a Organização das Nações Unidas, é uma ação ilícita, porque a ONU não reconhece a anexação da parcela oriental por Israel nem sua posição de capital de um Estado, já que Jerusalém possui estatuto internacional.
- C Para a Liga Árabe, é uma ameaça ao equilíbrio regional, uma vez que essa manifestação de apoio dos Estados Unidos estimula Israel a anexar toda Jerusalém e a Cisjordânia.
- D Para o Congresso norte-americano, é um ato legítimo, pois reconhece Jerusalém, completa e unida, como capital de Israel e sede de seu governo desde 1948.
- E Para o Estado de Israel, trata-se de justiça histórica, como reconhecimento do passado comum de Jerusalém, símbolo da pátria hebraica, lugar de ascensão de Maomé e de ressurreição de Cristo.

58 Observe os dados do relatório do FMI, de 2017, com as previsões econômicas mundiais (*World Economic Outlook*).



As afirmações a seguir com as previsões de crescimento das economias do mundo e de diversos países estão corretas, à exceção de uma. Assinale-a.

- A A Ásia é a principal responsável pelo ritmo de expansão das economias emergentes, fruto do dinamismo chinês e indiano, o qual resulta da retomada das exportações de petróleo em um contexto de preços altos e de expansão da demanda interna.
- B A economia francesa apresenta uma tendência de aceleração sob o estímulo das reformas do governo Macron, voltadas para a flexibilização do mercado de trabalho e para a desregulação de vários setores econômicos.
- C O crescimento norte-americano está relacionado tanto à reforma fiscal da administração Trump, como à política de aumento da taxa de juros pelo Banco Central (FED), o que tem atraído investimentos.
- D A retomada do crescimento da economia brasileira está relacionada a um conjunto de medidas que buscou normalizar o desajuste fiscal e a dívida pública, estabelecendo um teto para os gastos do governo e contribuindo para a queda do índice de inflação.
- E A zona do euro apresenta um ritmo de crescimento superior ao do Reino Unido, já que a desaceleração projetada para a economia britânica reflete os efeitos negativos do Brexit sobre as expectativas empresariais e a adequação de sua política monetária.

59

A crise nacional arrasta para o buraco a imagem de duas instituições que ainda gozam de prestígio e credibilidade na opinião pública brasileira: o Supremo Tribunal Federal (STF) e as Forças Armadas. Seja no habeas corpus do ex-presidente Lula, seja nos dramas da intervenção no Rio de Janeiro, esses dois pilares da vida pública estão com suas rachaduras expostas. Para muita gente, tudo isso é péssimo. Afinal, a corte e os militares são essenciais ao fio da meada da política brasileira e, juntos, precisam ajudar a conter o lado mais infausto da crise que vivemos. Segundo essa leitura, é urgente restaurar sua reputação, pois são essas as instituições que representam os valores da ordem e da justiça. Só que o momento atual também traz consigo um progresso. A crise de credibilidade está ajudando a sociedade brasileira a desfazer dois grandes mitos: a ideia de que a corte suprema se dedica, acima de tudo, à justiça e a noção de que, quando políticos irresponsáveis fazem bagunça, os homens de farda garantem a melhor arrumação. O fim dessa mitologia chega tarde, mas é positivo. É melhor estar de olhos bem abertos diante do cenário que confronta a República do que viver na ignorância ou sob o jugo de uma fantasia.

Matias Spektor, in Folha de S. Paulo, março de 2018.

Para o autor, a crise nacional

- A resulta da corrupção política e da ampla atuação do crime organizado e do narcotráfico, contra os quais devem ser usadas as instituições representativas da justiça e da ordem.
- B pode ser resolvida através do fortalecimento do STF e das Forças Armadas, para que possam ampliar sua capacidade de ação autônoma.
- C comprometeu a credibilidade de importantes instituições da República brasileira, levando a opinião pública a questionar a isenção e a eficácia do poder de intervenção delas.
- D mostrou a vulnerabilidade do STF a grupos de interesses, ao passo que as Forças Armadas permanecem como instrumento apolítico a serviço da segurança pública.
- E deve ser enfrentada mediante a superação da divisão da opinião pública entre os restauradores da reputação do STF e das Forças Armadas e seus críticos.

60



Em 2018, circulou nas redes sociais a imagem de uma nota de dois reais com a pergunta "Quem matou Marielle?" carimbada. Tratava-se de uma referência anônima a duas obras famosas do *Projeto Cédulas* do artista plástico carioca Cildo Meireles. Em 1975, o artista produziu "Quem matou Herzog?", repetindo o seu próprio gesto em 2013, com "Cadê Amarildo?".

Considerando as imagens, analise as afirmações a seguir:

- I A escolha de um objeto cotidiano como veículo temporário de obra de arte visa minar o controle das informações pela TV, pelo rádio e pela imprensa escrita, ao burlar clandestinamente a censura.
- II O ato de carimbar cédulas do mais baixo valor com indagações de cunho ético permite registrar e divulgar opiniões críticas, ao fazê-las circular de modo abrangente e aleatório.
- III A repetição anônima dos gestos de Cildo Meireles reitera a relação entre arte e engajamento político, ao denunciar a impunidade e o assassinato de intelectuais e lideranças populares.

É correto o que se informa em

- A I e III, somente.
- B I, II e III.
- C II, somente.
- D I e II, somente.
- E II e III, somente

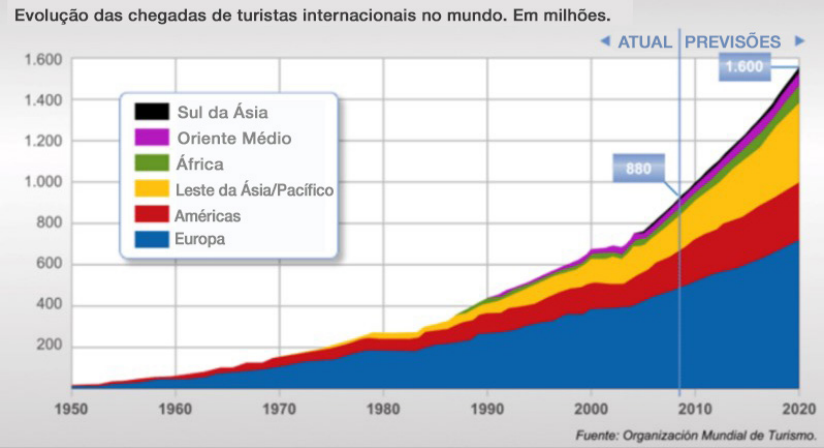
QUESTÃO 48



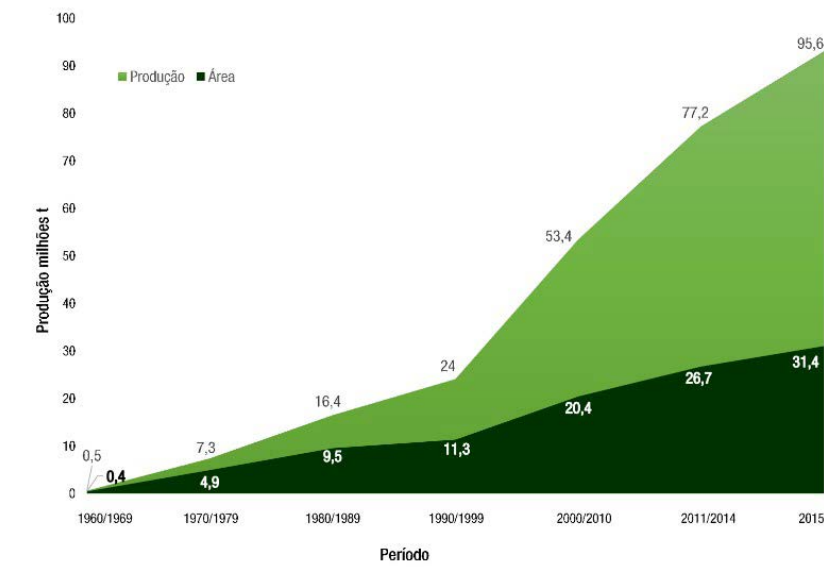
QUESTÃO 52



QUESTÃO 51



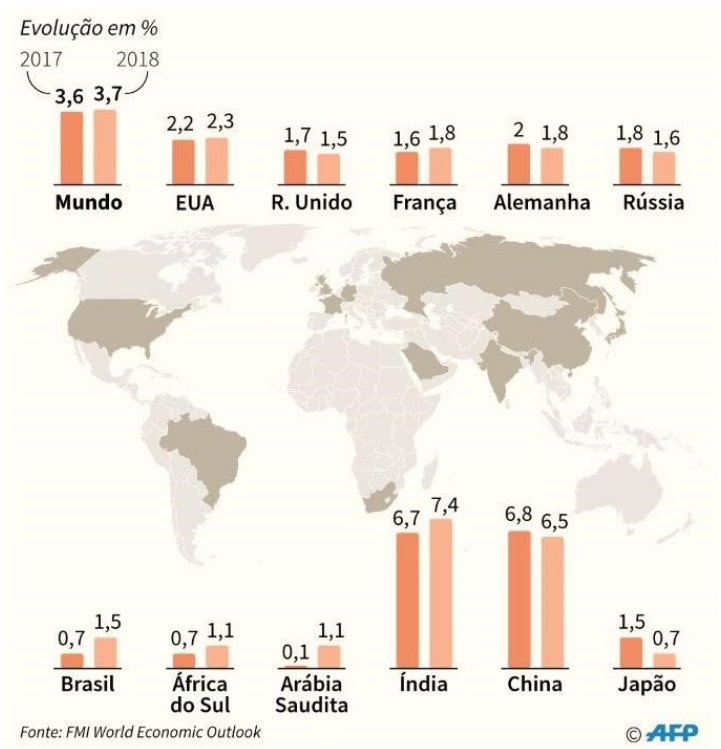
QUESTÃO 54



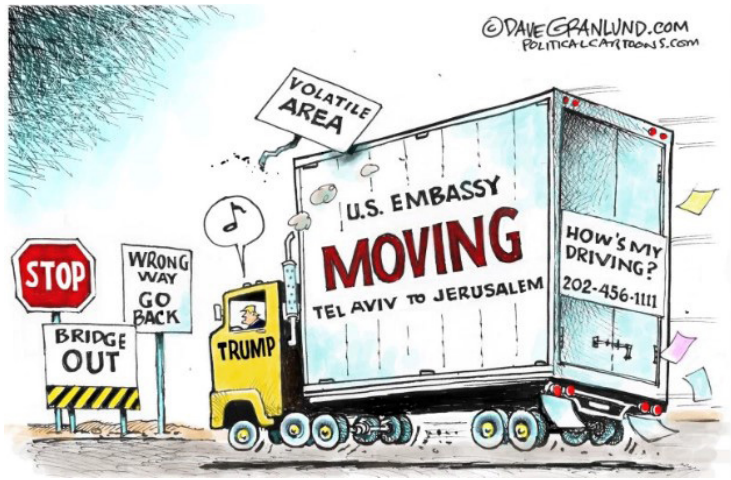
QUESTÃO 56



QUESTÃO 58



QUESTÃO 57



QUESTÃO 60

